

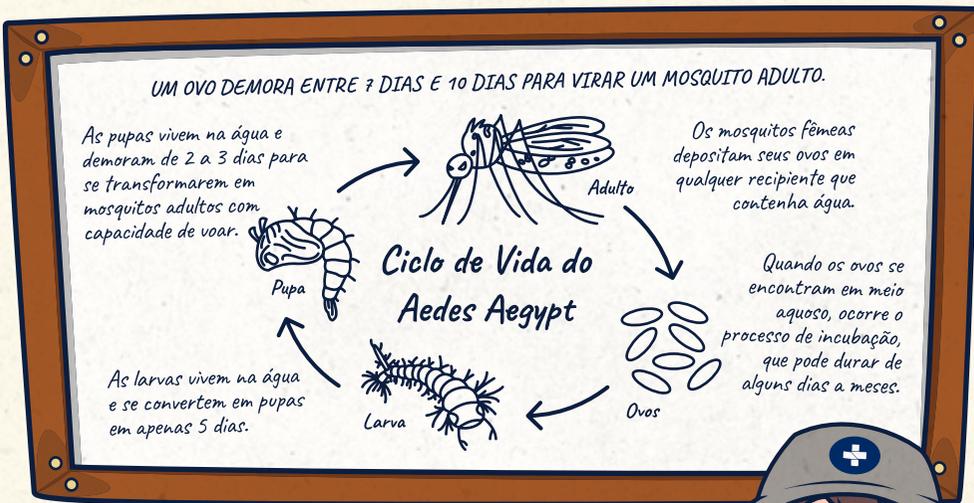
## Ações simples podem acabar com os focos do mosquito Aedes. Precisamos de todos nessa luta!

1. Mantenha bem tampados: caixas, tonéis e barris de água.
2. Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira sempre bem fechada.
3. Não jogue lixo em terrenos baldios.
4. Se for guardar garrafas de vidro ou plástico, mantenha-as sempre com a boca para baixo.
5. Não deixe a água da chuva acumular sobre a laje e calhas entupidas.
6. Encha os pratinhos ou vasos de planta com areia até a borda.
7. Se for guardar pneus velhos em casa, retire toda a água e mantenha-os em locais cobertos, protegidos da chuva.
8. Limpe as calhas com frequência, evite que galhos e folhas impeçam a passagem da água.
9. Lave com frequência, com água e sabão, os recipientes utilizados para guardar água, pelo menos uma vez por semana.
10. Os vasos de plantas aquáticas devem ser lavados com água e sabão, toda semana. É importante trocar a água desses vasos com frequência.
11. Piscinas e fontes decorativas devem ser sempre limpas e cloradas.
12. Sempre que possível evite o cultivo de plantas como bromélias ou outras que acumulem água em suas partes externas.

Faça a sua parte!

# EDINHO E VOCÊ ENFRENTANDO O AEADES





O *Aedes aegypti*, conhecido por transmitir doenças como Dengue, Zika e Chikungunya, em poucos dias passa por várias fases até chegar a fase adulta, como observado na figura acima. Esse mosquito tem hábitos oportunistas e vive dentro ou ao redor de nossas casas e de outros lugares que frequentamos, como estabelecimentos comerciais, escolas e igrejas. Além disso, tem hábitos diurnos e alimenta-se de sangue humano para realizar o desenvolvimento completo dos ovos.



A sua presença é mais comum em áreas urbanas e a infestação ocorre principalmente em regiões de alta densidade populacional, onde a fêmea tem mais recursos para se alimentar e podem se beneficiar de mais criadouros para desovar.

## Mas o que são esses criadouros?

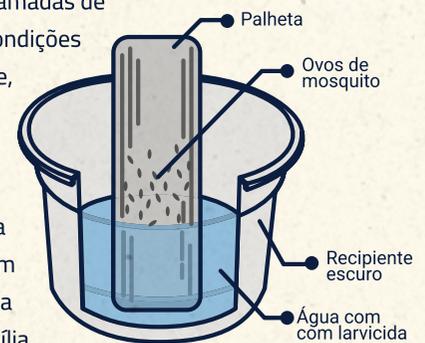
Os criadouros são todos e quaisquer locais que possam acumular água, como por exemplo vasos de plantas, garrafas, calhas, pneus, caixas d'água, galões e tonéis. É válido lembrar que também existem os criadouros naturais como as bromélias, bambus e buracos em troncos de árvores, portanto, nosso cuidado em nossas casas e na vizinhança tem que ser reforçado.



À vista disso, o Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) através da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) de Parnamirim, iniciou em 2020 uma nova metodologia de trabalho que cruza as notificações da ocorrência de arboviroses, vindas das Unidades de Saúde, com a estratégia de monitoramento georreferenciado por meio da instalação de armadilhas de oviposição entre os bairros do município.

**ARBOVIROSES SÃO DOENÇAS CAUSADAS PELOS ARBOVÍRUS E QUE SÃO TRANSMITIDAS POR INSETOS, COMO A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA E A FEBRE AMARELA!**

Essas armadilhas são chamadas de ovitrapas e possuem as condições ideais para a fêmea depositar seus ovos. Atualmente, Parnamirim conta com várias ovitrapas instaladas ao longo de todo o seu território viabilizando a retirada dos ovos de circulação e a identificação das áreas de risco de propagação dessas doenças. Dessa forma, Agentes de Combate às Endemias não medem esforços para trabalhar em tempo hábil protegendo a população, mas é imprescindível que você e sua família também se esforcem para combater o mosquito *Aedes aegypti*.



## Monitoramento entomoepidemiológico do Município de Parnamirim



Monitoramento realizado por:  
Centro de Informações Entomoepidemiologica